



Igreja S. João Baptista

PUBLICAÇÃO MENSAL #SETEMBRO 2013# Nº. 225

OLHAR

PARÓQUIA DE ALJUBARROTA

«A Porta da Fé »

Por Bento XVI

(continuação)

Já no termo da sua vida , o apóstolo Paulo pede ao discípulo Timóteo que « procure a fé » (cf. 2 Tm 2, 22) com a mesma constância de quando era novo (cf. 2 Tm 3, 15). Sintamos este convite dirigido a cada um de nós , para que ninguém se torne indolente na fé . Esta é companheira de vida, que permite perceber, com um olhar sempre novo, as maravilhas que Deus realiza por nós. Solícita a identificar os sinais dos tempos no hoje da história, a fé obriga cada um de nós a tornar-se sinal vivo da presença do Ressuscitado no mundo. Aquilo de que o mundo tem hoje particular necessidade é o testemunho credível de quantos, iluminados na mente e no coração pela Palavra do Senhor, são capazes de abrir o coração e a mente de muitos outros ao desejo de Deus e da vida verdadeira, aquela que não tem fim.

E PORQUE ESTAMOS NO ANO DA FÉ, PASSAMOS A FALAR UM POUCO SOBRE « SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO » .

O Sacramento da Penitência e Reconciliação:

1 – SÓ DEUS PERDOA O PECADO.

O Pecado é, antes de mais, ofensa a Deus , rutura da comunhão com Ele. Ao mesmo tempo , é um atentado contra a comunhão com a Igreja. É por isso que a conversão traz consigo , ao mesmo tempo, o perdão de Deus e a reconciliação com a Igreja, o que é expresso e realizado liturgicamente pelo sacramento da reconciliação. Só Deus perdoa os pecados. Jesus , porque é Filho de Deus diz de Si próprio “ O Filho do Homem tem na terra o poder de perdoar os pecados” (M c 2,10). E exerce este poder divino

«Os teus pecados são-te perdoados!» (M c 2,5). Mais ainda : em virtude da sua autoridade divina, concede este poder aos homens para que o exerçam em seu nome. Cristo quis que a sua Igreja fosse, toda ela, na sua oração, na sua vida e na sua atividade, sinal e instrumento do perdão e da reconciliação que Ele nos adquiriu pelo preço do seu sangue. Entretanto, confiou o exercício do poder de absolvição ao ministério apostólico. É este que está encarregado do “ ministério da reconciliação ”. O apóstolo é enviado “ em nome de Cristo” e “ é o próprio Deus”, que, através dele, exorta e suplica:

“Deixa-vos reconciliar com Deus” (2 Cor 5, 20).

Durante a sua vida pública, Jesus não somente perdoou os pecados, como também manifestou o efeito desse perdão:

Reintegrou os pecadores perdoados na comunidade do povo de Deus, da qual o pecado os tinha afastado ou mesmo excluído.

Sinal bem claro disso é o facto de Jesus admitir os pecadores à sua mesa, e mais ainda: de se sentar à mesa deles, gesto que exprime ao mesmo tempo, de modo desconcertante, o perdão de Deus, e o regresso ao seio do povo de Deus. Ao tornar os Apóstolos participantes do seu próprio poder de perdoar os pecados, o Senhor dá-lhes também autoridade para reconciliar os pecadores com a Igreja. Desdobram-se em dois grandes momentos, que formam basicamente uma unidade: Esta dimensão eclesial do seu ministério exprime-se nomeadamente, na palavra solene de Cristo a Simão Pedro: “ Dar-te-ei as chaves do Reino dos Céus; tudo o que ligares na terra ficará ligado nos céus ” (M a t 16, 19). Este mesmo encargo de ligar e desligar, conferido a Pedro foi também atribuído ao colégio dos Apóstolos unidos à sua cabeça” (Mt18,18; 28, 16-20).

As palavras ligar e desligar significam: aquele que vós excluirdes da vossa comunhão, ficará também excluído da comunhão de Deus.

-ARC-

ACTIVIDADES DO MÊS

Dia/Descrição

Dia 1 – Domingo – Festa do Sagrado

Coração de Jesus (A.O.)

Dia 6 - 1º. do Mês. (A .O.)

Dia 8 - Domingo - Festa do Cadoiço - S. C. Jesus.

Dia 15 - Domingo – N. Senhora das Dores.

22- Domingo – Início do Outono.

28- Sábado – Encontro Diocesano de

Catequistas no Seminário de Leiria.

29- Domingo – Assembleia Diocesana.

P de. Ramiro

